



MURILLO DE ARAGÃO

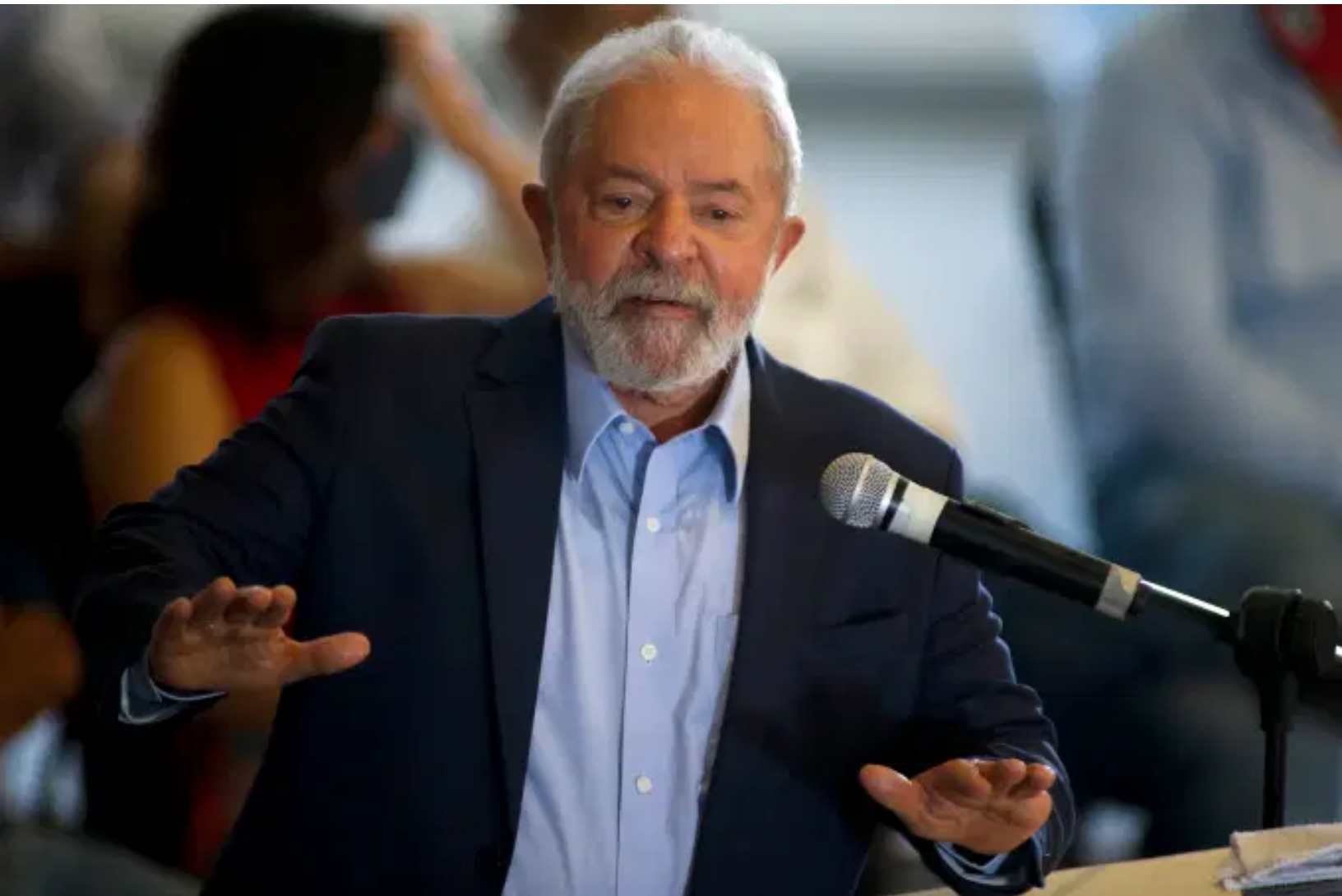
Por Murillo de Aragão

Política

O efeito Lula na sucessão de 2022

A decisão do ministro do STF, Edson Fachin, colocando Luiz Inácio Lula da Silva na corrida presidencial, muda, obviamente, o cenário

Por **Murillo Aragão** Atualizado em 12 mar 2021, 00h42 - Publicado em 11 mar 2021, 08h56



Lula durante entrevista coletiva no Sindicato dos Metalúrgicos, em São Bernardo do Campo - Miguel Schincariol/AFP

A decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal, Edson **Fachin**, colocando Luiz Inácio Lula da Silva na corrida presidencial, muda, obviamente, o cenário.

Lula, em que pese a desunião das esquerdas, tem um potencial forte de agregação de forças políticas. Inclusive à direita do seu espectro político. Partidos como PCdoB e PSOL, apesar de terem o governador do Maranhão, Flávio Dino, e Guilherme Boulos, respectivamente, postados como pré-candidatos, tendem a estar com Lula se o ex-presidente concorrer novamente ao Palácio do Planalto. Já o PDT, ao menos por enquanto, manterá o projeto **Ciro Gomes 2022**. No entanto, com Lula no páreo, **Ciro** tende a perder força.

Hoje não há um candidato que capitalize o sentimento anti-bolsonarista. Lula, mesmo com a rejeição que possui no centro político nacional, tem potencial para ocupar essa posição.

Outro fator que o fortalece é a sua narrativa de que foi vítima de perseguição política ao ser julgado e condenado por um juízo incompetente.

Tal fato é reforçado pelos diálogos que aparecem na “Vaza-Jato”, coleção de frases de procuradores envolvidos na Operação Lava-Jato, e que podem comprovar comportamentos inadequados do Ministério Público.

Vale destacar que para o presidente Jair Bolsonaro a volta de Lula ao campo de jogo reforça a sua narrativa anti-petista.

CONTINUA APÓS PUBLICIDADE

Embora a decisão de Fachin anime as bases petistas e deflagre, internamente, o movimento Lula 2022, não pode ser descartada, por exemplo, a possibilidade do ex-presidente não ser candidato.

Mesmo que isso venha a ocorrer, Lula será um ator estratégico na construção do nome que antagonizará com Bolsonaro. Vale lembrar que nas eleições de 2018, mesmo preso, Lula conseguiu alavancar Fernando Haddad e levá-lo ao segundo turno.

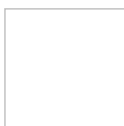
De modo geral, o centro político – que busca uma candidatura viável – terá de analisar como se posicionar. Sob pena de ver seu capital eleitoral ser erodido por movimentos de Bolsonaro e de Lula.

Além de carecer de um candidato e uma narrativa, o centro está muito fragmentado. Isso sem falar que partidos como PP, PL, PTB e parte do DEM, por exemplo, tendem a estar com Bolsonaro caso o presidente mantenha o potencial eleitoral que desfruta hoje.

Porém, é prematuro afirmar que a decisão de Fachin antecipa o início da sucessão presidencial. O tema eleitoral de 2022 virá em ondas até a definição dos pré-candidatos no segundo semestre.

Até lá, o tema irá dividir as atenções da opinião pública com a pandemia, a questão fiscal, a retomada da economia e as frequentes polêmicas criadas no âmbito do governo.

MAIS LIDAS



Política

Mandetta, Doria e Moro saem na frente



Política

A primeira grande trombada entre Bolsonaro e Arthur Lira



Brasil

O voto de Nunes Marques sobre a guerra de Lula contra Moro no STF



Política

O recuo de Doria revela um centro desorientado

CONTINUA APÓS PUBLICIDADE

**Veja**

SOMENTE R\$ 2,50/SEMANA

[VER OFERTAS](#)**Veja São Paulo**

A PARTIR DE R\$ 6,90/MÊS

[VER OFERTAS](#)**Veja Rio**

A PARTIR DE R\$ 6,90/MÊS

[VER OFERTAS](#)**Superinteressante**

A PARTIR DE R\$ 7,90/MÊS

[VER OFERTAS](#)**Você S/A**

A PARTIR DE R\$ 7,90/MÊS

[VER OFERTAS](#)**Veja Saúde**

A PARTIR DE R\$ 6,90/MÊS

[VER OFERTAS](#)

Leia também no GoRead

[SIGA](#)

BEBÊ.COM
BOA FORMA
CAPRICHOS
CASACOR
CLAUDIA
ELÁSTICA
ESPECIALISTAS
GUIA DO ESTUDANTE

PLACAR
QUATRO RODAS
SUPERINTERESSANTE
VEJA RIO
VEJA SÃO PAULO
VEJA SAÚDE
VIAGEM E TURISMO
VOCÊ S/A

[Grupo Abril](#)
[Política de privacidade](#)
[Como desativar o AdBlock](#)

[Abril SAC](#)
[Anuncie](#)

